

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ANÁLISE TEMÁTICA DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM ENFERMAGEM DE 2006 A 2015

Relatoria: GABRIEL VITOR DE SOUSA CAMPELO

FRANCISCA ALINE AMARAL DA SILVA

Autores: JEFFERSON ABRAÃO CAETANO LIRA

BENEVINA MARIA VILAR NUNES TEIXEIRA

GEORGE BORGES DA SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A pesquisa na área da Enfermagem vem evoluindo em abrangência e pertinência, visando melhoria da assistência. Assim, o Trabalho de Conclusão de Curso é uma das formas de inserir e incentivar o acadêmico na pesquisa. **OBJETIVO:** Avaliar as tendências temáticas e metodológicas dos Trabalhos de Conclusão de Curso produzidos pelos acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo documental, retrospectivo, de caráter descritivo-exploratório e abordagem quantitativa. Os critérios de inclusão foram todos os Trabalhos de Conclusão de Curso produzidos pelos acadêmicos do curso Enfermagem em Teresina, no período de 2006 a 2015, totalizando uma amostra de n=406 estudos. A coleta de dados seguiu formulário estruturado na biblioteca da Universidade Estadual do Piauí no mês de julho de 2016. **RESULTADOS:** As temáticas mais prevalentes foram Saúde da Mulher, em 23,3% (n=94) das produções, com os temas parto (19,4%), pré-natal e câncer de mama (15,1%), seguida da Administração em Enfermagem, com 10,1% (n=41), enfocando infecção hospitalar (25%) e qualidade da assistência (20%). As temáticas relacionadas à Saúde do Trabalhador e às Doenças Infecção-contagiosas apresentaram um aumento considerável de estudos. Todavia, as áreas de Bioética (0,5%), Nutrição (0,7%), Saúde do Homem e Saúde Coletiva (1%) foram as temáticas com menor produção científica. Ademais, percebeu-se que a Saúde da Mulher apresentou uma queda significativa nos estudos, pois em 2006 contou com 21 e em 2016 com apenas 5 estudos. Essa variação abriu espaço para outras temáticas, como Saúde Mental e Estomatoterapia, apresentando 6 e 5 estudos respectivamente em 2015. Em relação à abordagem metodológica, prevaleceu a qualitativa em 53,2% (n=216) dos trabalhos. **CONCLUSÃO:** Observou-se que diversas áreas da Enfermagem foram pesquisadas, prevalecendo a Saúde da Mulher e a Administração e isso pode ser explicado devido ao grande número de docentes especializados nesta área. Contudo, pesquisas relacionadas à Bioética, Sistematização da Assistência e Saúde Coletiva precisam ser estimuladas. **REFERÊNCIAS:** SILVA, V. et al. Análise dos trabalhos de conclusão de curso da graduação em enfermagem da UNIMONTES. Revista Eletrônica de Enfermagem da UFG. Goiás. 2009. ROCHA, M.E.M.O da; NUNES, B.N.V.T. Expansão dos cursos de graduação em Enfermagem: estudo no Piauí. Rev. Bras. De Enfermagem. Brasília, 2013.